

## **IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE, META 1 DAS METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO DE LITERATURA**

### **EIXO TEMÁTICO:**

META 1 – IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE

### **AUTORES:**

MS FÁBIO VIDAL FRANCO;  
DIRLEY GLIZT SANT' ANA; RAQUEL DE ANDRADE

### **UNIDADE DE SAÚDE:**

PROREHOSP - HOSPITAL MUNICIPAL DR. FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA - CAMPO LIMPO

## **INTRODUÇÃO**

A segurança do paciente é um tema em discussão que vem ganhando importante repercussão a nível mundial, nunca antes falou-se tanto sobre os prejuízos causados ao paciente e à instituição, decorrentes de erros relacionados à assistência(1). A ocorrência de incidentes envolvendo pacientes, transcende à relação humana, incorrendo em eventos catastróficos envolvendo layout, estrutura, medicamentos, procedimentos, equipamentos, ou seja, todos os elementos e atores envolvidos no cenário da assistência, seja de forma direta ou indireta ao paciente(2).

## **OBJETIVO**

Descrever, baseado em evidências científicas, os impactos positivos decorrentes da aplicação correta da identificação correta do paciente, Meta 1 das Metas Internacionais da Segurança do Paciente.

## **Discussão**

No ano de 2004, foi lançamento da Aliança Mundial para a Segurança do Paciente em 2004 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), definindo as seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente (3,4)

As metas internacionais de segurança do paciente, criadas pela OMS em conjunto com a Joint Commission Internacional (JIC), tem por objetivo, a oferta de assistência de forma segura, minimizando dos riscos de iatrogenia<sup>5</sup>. São elas:

1 - Identificar corretamente o paciente;

2 - Melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde

3 - Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos;

4 - Assegurar cirurgias em local de intervenção, procedimento e paciente corretos;

5 - Higienizar as mãos para evitar infecções;

6 - Reduzir o risco de quedas e lesões por pressão

## **Considerações finais**

Diante dos resultados realizados pela revisão de literatura, é possível concluir que a negligência e imprudência, são delitos cometidos por profissionais de saúde na realização da assistência ao paciente, sem a devida identificação, e que tais eventos, podem ter dimensões graves e trágicas, como prejuízo financeiro e social ao paciente e instituição, não obstante, concorrendo com crimes contra a vida. Em contrapartida, a realização da identificação correta do paciente, Meta 1 das Metas internacionais de Segurança do Paciente, pode não somente evitar os erros, como proporcionar o olhar ampliado acerca das necessidades do indivíduo, permitindo a apropriação de informações e dados circunstanciais sobre os motivos da necessidade da assistência.